

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I**TRABALHO, RENDA E
TRANSFORMAÇÕES PRODUTIVAS**

O mercado de trabalho brasileiro passou por mudanças relevantes nos últimos anos. As pesquisas domiciliares do IBGE acompanham ocupação, desemprego e rendimentos. Esses indicadores permitem observar avanços, mas também desigualdades persistentes. A redução da desocupação não significa, isoladamente, trabalho de melhor qualidade. É necessário considerar a informalidade, a remuneração e a proteção previdenciária. Trabalhadores informais podem gerar renda sem dispor das garantias de um emprego formal. Por isso, quantidade de ocupações e qualidade dos vínculos são dimensões relacionadas, mas não equivalentes, da dinâmica econômica e social. O Ministério do Trabalho e Emprego, por sua vez, divulga registros administrativos sobre admissões e desligamentos de trabalhadores com vínculo formal. Esses registros e as pesquisas do IBGE não medem exatamente o mesmo fenômeno, razão pela qual seus resultados devem ser interpretados segundo cada metodologia. Além disso, transformações tecnológicas alteram tarefas e exigem novas competências. A qualificação profissional, contudo, não funciona como chave mágica para todo problema: a criação de oportunidades também depende do crescimento econômico e dos investimentos. Políticas de emprego tornam-se mais efetivas quando articulam formação, proteção social e estímulos à atividade produtiva, sem ignorar diferenças regionais e sociais. Assim, compreender o trabalho exige olhar além de um único número, pois indicadores são bússolas, não retratos completos da realidade.

(Texto elaborado com base em informações públicas sobre economia e trabalho)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) O texto sustenta que a queda da desocupação, embora relevante, é insuficiente para demonstrar, por si só, a melhoria qualitativa do mercado de trabalho.

02-(IBED) No trecho “A qualificação profissional, contudo, não funciona como chave mágica para todo problema”, a substituição de “contudo” por “portanto” preservaria a relação de contraste estabelecida com as ideias anteriores.

03-(IBED) Na expressão “estímulos à atividade produtiva”, o acento grave resulta da fusão da preposição exigida pelo substantivo “estímulos” com o artigo feminino que determina “atividade”; a reescrita “estímulos a atividades produtivas”, com sentido genérico e sem artigo, dispensa a crase.

04-(IBED) No segmento “pois indicadores são bússolas, não retratos completos da realidade”, o emprego metafórico de “bússolas” sugere que os indicadores orientam a análise, sem reproduzirem integralmente o fenômeno observado.

05-(IBED) Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original, a oração “Esses registros e as pesquisas do IBGE não medem exatamente o mesmo fenômeno” poderia ser reescrita como “Nem esses registros nem as pesquisas do IBGE mede exatamente o mesmo fenômeno”.

06-(IBED) Situação hipotética: após mapear longas filas nas unidades de saúde, uma prefeitura definiu metas, executou um sistema de agendamento e, meses depois, comparou os resultados obtidos com os objetivos fixados. Assertiva: a comparação final integra a avaliação da política pública e pode fornecer informações para sua reformulação, não se confundindo necessariamente com o encerramento definitivo da ação.

07-(IBED) Em um Estado de Direito, a edição de um decreto pelo chefe do Poder Executivo permite criar, sem fundamento em lei, obrigações primárias e sanções aplicáveis aos cidadãos, desde que a medida seja apresentada como urgente e destinada ao interesse coletivo.

08-(IBED) A iniciativa popular de lei constitui instrumento de exercício direto da soberania popular, mas o projeto apresentado por cidadãos deve percorrer o processo legislativo e não se converte automaticamente em lei pela simples coleta das assinaturas exigidas.

09-(IBED) Situação hipotética: para oferecer autonomia a pessoas com deficiência visual, um órgão disponibilizou documentos digitais compatíveis com leitores de tela e atendimento presencial acessível. Assertiva: tais adaptações configuram privilégio incompatível com a igualdade, pois a inclusão exige que todos utilizem exatamente os mesmos meios de acesso.

10-(IBED) A divulgação institucional de uma obra pública pode conter símbolos, nomes ou imagens destinados à promoção pessoal da autoridade responsável, desde que os gastos e o contrato da campanha sejam publicados no portal da transparência.

11-(IBED) A restauração de matas ciliares pode simultaneamente contribuir para a conservação da biodiversidade, reduzir a erosão das margens e diminuir o carreamento de sedimentos para cursos d'água; contudo, essa medida não substitui, por si só, o controle de fontes de poluição e do desmatamento.

12-(IBED) No federalismo brasileiro, a autonomia política dos estados e municípios lhes assegura soberania própria e, consequentemente, o direito constitucional de se separarem da República por decisão de suas populações locais.

13-(IBED) A participação do Brasil em operações de paz autorizadas por organizações internacionais significa renúncia automática à soberania nacional, pois tropas brasileiras passam a obedecer permanentemente a governos estrangeiros.

14-(IBED) Em contextos de guerra, o deslocamento e a vulnerabilidade econômica podem ampliar o risco de tráfico de pessoas; além disso, o consentimento inicial da vítima com uma oferta de viagem não legitima a exploração obtida mediante fraude, abuso de vulnerabilidade ou coerção.

15-(IBED) A colaboração estatal de interesse público com uma organização religiosa é necessariamente vedada pela laicidade, ainda que prevista em lei, não envolva imposição de crença e seja destinada, de modo impessoal, à prestação de serviço social acessível a qualquer pessoa.

16-(IBED) Em um computador compartilhado, uma servidora recebeu permissão apenas de leitura para uma pasta de relatórios. Ela consegue abrir os documentos, mas não pode alterar nem excluir os arquivos nessa pasta. A situação demonstra que a extensão de um arquivo, por si só, não concede permissão de escrita ao usuário.

17-(IBED) Um cidadão abriu um formulário em um navegador, preencheu os campos e selecionou um documento para envio. Antes de confirmar, ele limpou somente o cache, preservando cookies e outros dados de navegação. Essa operação garante que o arquivo selecionado seja enviado como anexo ao destinatário, mesmo sem a confirmação do formulário.

18-(IBED) Ao acessar um serviço, um usuário utiliza uma senha longa e exclusiva e confirma o login por aplicativo autenticador. Se uma página falsa capturar a senha, o segundo fator pode dificultar o acesso indevido, embora não elimine todos os riscos. A autenticação em dois fatores, portanto, acrescenta proteção, mas não torna dispensável a verificação contra phishing.

19-(IBED) Uma equipe mantém documentos em uma pasta de nuvem sincronizada e também cria cópias periódicas, desconectadas, com histórico de versões. A sincronização replica rapidamente alterações entre dispositivos, enquanto as cópias separadas podem permitir a recuperação de estados anteriores. Logo, sincronização e backup possuem finalidades idênticas e qualquer uma das duas estratégias torna a outra tecnicamente inútil.

20-(IBED) Em uma planilha com cabeçalhos, a coluna C contém a situação “Pendente” ou “Concluído” de cada solicitação. Ao aplicar um filtro que exiba apenas “Pendente”, o programa oculta temporariamente as demais linhas, sem apagá-las da base. Em um editor de texto, por outro lado, aplicar negrito a um trecho altera sua apresentação, mas não transforma esse trecho em fórmula de planilha.

21-(IBED) Situação hipotética: durante o turno noturno, o vigia percebeu que uma janela anteriormente fechada estava aberta, sem causa aparente. Assertiva: ainda que não encontre pessoa no recinto, ele deve evitar alterar o ambiente, comunicar a anormalidade e registrar objetivamente o fato e as providências adotadas.

22-(IBED) A vigilância preventiva limita-se à reação contra ocorrências já consumadas, pois a identificação antecipada de vulnerabilidades patrimoniais compete exclusivamente aos serviços de emergência.

23-(IBED) Ao assumir o posto, o vigia deve verificar as informações do turno anterior, os meios de comunicação, as chaves sob sua responsabilidade e as anormalidades pendentes, de modo a assegurar a continuidade do serviço.

24-(IBED) Situação hipotética: um conhecido do vigia solicita acesso a uma área restrita, alegando que permanecerá no local por poucos minutos. Assertiva: em razão da confiança pessoal e do curto tempo de permanência, o vigia pode dispensar a identificação e a autorização previstas no protocolo.

25-(IBED) No atendimento a visitante autorizado, o vigia deve confirmar a identificação, registrar os dados exigidos, prestar orientação e encaminhá-lo conforme a rotina, sem lhe fornecer informações internas desnecessárias ao atendimento.

26-(IBED) O controle de entrada de veículos substitui o controle de seus ocupantes, pois a anotação da placa é suficiente para identificar todas as pessoas que ingressaram no imóvel público.

27-(IBED) Situação hipotética: um prestador pretende retirar um computador e apresenta apenas sua identificação pessoal. Assertiva: se o procedimento institucional exigir autorização de saída do bem, a identificação do portador não basta, devendo o vigia conferir também o documento autorizativo e registrar a retirada.

28-(IBED) Para facilitar o serviço, uma chave mestra pode ser emprestada sem registro a qualquer servidor efetivo, uma vez que o vínculo funcional elimina a necessidade de rastreabilidade.

29-(IBED) A variação de horários e trajetos de ronda, quando permitida pelo plano de segurança, pode reduzir a previsibilidade do serviço, mas não dispensa a inspeção dos pontos obrigatórios nem o registro das anormalidades.

30-(IBED) Ao observar pessoa em comportamento incomum nas proximidades do prédio, o vigia deve tratá-la imediatamente como autora de crime e divulgar sua imagem em grupos particulares, ainda que não exista ocorrência confirmada.

31-(IBED) Um registro de ocorrência tecnicamente adequado distingue fatos observados de suposições, informa data, horário, local, envolvidos identificáveis e providências adotadas, sem rasuras indevidas ou expressões ofensivas.

32-(IBED) O dever de sigilo impede o vigia de comunicar ao superior uma vulnerabilidade encontrada durante a ronda, porque qualquer compartilhamento de informação interna configura quebra de confidencialidade.

33-(IBED) Situação hipotética: o vigia identifica cheiro forte de gás em uma sala fechada. Assertiva: sem acionar interruptores ou produzir chama ou faísca, ele deve afastar pessoas, comunicar a emergência, seguir o plano do local e aguardar atuação especializada em posição segura.

34-(IBED) Diante de fio elétrico exposto em área de circulação, basta avisar verbalmente o próximo turno, sendo desnecessários o isolamento imediato da área e a comunicação ao setor responsável se ainda não tiver ocorrido acidente.

35-(IBED) Ao encontrar sinais de arrombamento, o vigia deve priorizar sua segurança, evitar tocar em portas e objetos, controlar o acesso ao local e acionar os responsáveis e as autoridades conforme o protocolo.

36-(IBED) A preservação do local de uma ocorrência autoriza o vigia a recolher e reorganizar objetos dispersos para impedir que sejam fotografados por curiosos, desde que depois informe a alteração no relatório.

37-(IBED) Em princípio de incêndio, o combate com extintor somente deve ser tentado se houver equipamento adequado à classe do fogo, rota de fuga preservada, condições seguras e preparo para utilizá-lo, sem retardar o acionamento de emergência.

38-(IBED) Em equipamento elétrico energizado, a água constitui agente adequado para o combate inicial, pois resfria o material e elimina o risco de choque elétrico para o operador.

39-(IBED) Incêndios que envolvem líquidos inflamáveis pertencem à classe B; na escolha do extintor, deve-se utilizar agente indicado para essa classe e evitar a aplicação de jato de água que possa espalhar o líquido em chamas.

40-(IBED) Extintores instalados no prédio podem permanecer atrás de móveis ou com acesso parcialmente bloqueado, desde que a sinalização superior continue visível aos usuários.

41-(IBED) Situação hipotética: durante uma evacuação, há fumaça intensa em um corredor e uma saída alternativa segura está disponível. Assertiva: o vigia deve orientar o abandono pela rota segura, impedir o uso de elevadores e evitar que pessoas retornem para buscar objetos.

42-(IBED) Ao encontrar uma pessoa caída após acidente, o vigia deve aproximar-se imediatamente e movimentá-la para posição sentada antes de verificar se a cena oferece riscos como eletricidade, fogo ou tráfego.

43-(IBED) Em caso de desmaio, depois de verificar a segurança da cena e acionar ajuda, deve-se observar a respiração da vítima; se ela estiver respirando e não houver suspeita de trauma, a posição lateral de segurança pode ajudar a manter a via aérea protegida.

44-(IBED) Após uma queda com dor intensa no pescoço, o procedimento inicial recomendado é testar a mobilidade da vítima, pedindo-lhe que gire a cabeça e se levante, a fim de verificar a existência de lesão.

45-(IBED) Em corte com sangramento externo, o socorrista leigo deve, se a cena for segura, usar barreira de proteção disponível e aplicar pressão direta com material limpo, acionando atendimento especializado quando a gravidade exigir.

46-(IBED) Em queimadura térmica recente, recomenda-se aplicar gelo diretamente e romper as bolhas formadas, pois essas medidas aceleram o resfriamento e evitam a retenção de calor.

47-(IBED) Situação hipotética: um adulto consciente apresenta engasgo grave, não consegue falar, tossir de modo eficaz nem respirar. Assertiva: após solicitar ajuda, o vigia treinado deve aplicar as manobras de desobstrução adequadas ao adulto consciente e interrompê-las se o objeto for expelido ou a vítima perder a consciência, quando então deverá adotar o protocolo correspondente.

48-(IBED) Durante uma discussão na recepção, o vigia deve elevar o tom de voz para demonstrar autoridade e aproximar-se de forma intimidatória, porque a imposição física é a primeira medida de resolução de conflitos.

49-(IBED) Na comunicação de uma emergência, é adequado informar de forma concisa a identificação do comunicante, o local exato, a natureza do evento, os riscos ainda presentes e, quando conhecidos, o número e o estado aparente das vítimas.

50-(IBED) A cordialidade no atendimento obriga o vigia a atender pedidos incompatíveis com as normas internas, especialmente quando a negativa puder causar insatisfação ao usuário.